Aviso: [2026-11-20 16:50] este documento é uma impressão do portal Ciência_Iscte e foi gerado na data indicada. O documento tem um propósito meramente informativo e representa a informação contida no portal Ciência_Iscte nessa data.

Ricardo Falcão

Investigador Associado
CEI-Iscte - Centro de Estudos Internacionais

Contactos

E-mail	Ricardo_Miguel_Falcao@iscte-iul.pt
Gabinete	AA3.38

Currículo

Ricardo Falcão (Lisboa, 1980) é antropólogo e realizador. Desde 2007 que constituiu um corpo de trabalho etnográfico relacionado com a África Ocidental (em particular, mas não exclusivamente, com o Senegal). Fala fluentemente wolof e tem mais de 40 meses de experiência de terreno em África. Os seus domínios de especialização são Antropologia, Estudos Africanos e Direitos Humanos e Desenvolvimento. Entre 2018 e 2022 foi investigador contratado do CEI-Iscte num projeto sobre os Direitos Sexuais e Reprodutivos e entre 2016 e 2018 foi gestor do projeto MAP-FGM, parte de um consórcio internacional apoiado pela Comissão Europeia, no âmbito do Programa Rights, Equality and Citizenship. Tem também feito trabalhos de consultoria na área de violência de género e mediação intercultural. A sua investigação e diversos trabalhos incidem em diferentes temáticas como o desenvolvimento, género, direitos sexuais, tecnologia, migrações, valores sociais e as relações intergeracionais. Apresentou regularmente o seu trabalho em conferências e fóruns internacionais. Além do trabalho académico e de gestão, tem-se dedicado aos domínios artísticos e dos audiovisuais. Em 2009 realizou o documentário Walo Walo, sobre o acesso à água potável no Norte do Senegal, e em 2021 co-realizou a longa-metragem YOON, financiada pelo ICA, estreada em Outubro de 2021 no Doclisboa, sobre as mobilidades de imigrantes africanos entre Portugal e o seu país de origem. Entre 2019 e 2021 integrou ainda um projeto das Creative Commissions, financiado e organizado pelas Universidade de Pádua e Royal Holloway de Londres, posteriormente apresentado na Galeria Appleton e no festival Cidade pre(Ocupada) em Montemor-o-Novo.

Áreas de Investigação

Anthropology

African Studies
West Africa
Sexual and Reproductive Rights
Gender
Antropologia Visual

Qualificações Académicas

Universidade/Instituição	Tipo	Curso	Período
ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	Doutoramento	Estudos Africanos	2016
ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	Licenciatura	Antropologia	2005

Atividades Profissionais Externas

Período	Empregador	País	Descrição
2024 - 2025	Associação Helpo	Portugal	Gestor do Projeto Marias Meninas

Orientações

• Teses de Doutoramento

- Em curso

	Nome do Estudante	Título/Tópico	Língua	Estado	Instituição
1	Alessandra Terra Magagnin	Dinâmicas de Comunicação em Sociedades Africanas Perante Fluxos Externos: Estudo de Caso de Sociedades do Sul da Guiné-Bissau	Português	Em curso	Iscte
2	Pedro Manuel Calado Ferreira	As Potências do Magrebe e a questão do Saara Ocidental: Conflito, Relações Bilaterais e Política Externa.	Português	Em curso	Iscte

• Dissertações de Mestrado

- Terminadas

	Nome do Estudante	Título/Tópico	Língua	Instituição	Ano de Conclusão

1	Marta Gingeira Afonso	Enclaves Segregacionistas na República da África do Sul. Comunidades Fechadas como Espaços Propagadores de Ideologias Racistas	Português	Iscte	2021
2	Mireia Rodrigo Fernández	Migração de menores não acompanhados de Marrocos para a Europa: uma forma de reivindicação de uma nação Amazigh?	Inglês	Iscte	2021
3	Isaiete Augusto Jabula	Resistências ao abandono do casamento precoce e/ou forçado e da MGF no espaço da CEDEAO: caso da Guiné-Bissau	Português	Iscte	2021
4	Aulato Djaló	Mutilação Genital Feminina em Portugal, nos últimos 20 anos.	Português	Iscte	2020
5	Ondina Maria Ganito Giga	Contributos para a caracterização do abandono escolar das raparigas em Moçambique - Estudo de caso da Escola Secundária de Anchilo na Província de Nampula	Português	Iscte	2019
6	Samoshkina Maria	Em direcção da igualdade de gêneros em África: Tecnologia consciente de gêneros	Inglês	Iscte	2018

• Projetos Finais de Mestrado

- Terminadas

	Nome do Estudante	Título/Tópico	Língua	Instituição	Ano de Conclusão
1	Salomão Moreira Focna	Diversidade cultural na construção de identidade nacional na Guiné-Bissau	Português	Iscte	2023

Total de Citações

Web of Science®	1
Scopus	1

Publicações

• Revistas Científicas

- Artigo em revista científica

1	Falcão, R. (2023). From social peace to code of silence: The social ethics of sutura in Senegal. Cadernos de Estudos Africanos, 46, 13?37. https://doi.org/10.15847/cea46.36042 - N.º de citações Google Scholar: 1
2	Neto, P. F. & Falcão, R. (2023). Seeing like a routier: Routiers' borderscapes between Southern Europe and West Africa. Etnográfica, 27(3), 583?598. https://doi.org/10.4000/etnografica.14476 - N.º de citações Web of Science®: 1 - N.º de citações Scopus: 1 - N.º de citações Google Scholar: 1
3	Falcão, R. (2021). Senegal: O crescimento acelerado das indústrias extrativas sob a égide de Macky Sall. JANUS.NET, e-journal of International Relations,(20), 56?57. - N.º de citações Google Scholar: 1

- Editor de revista científica

1	Carvalho, C., Falcão, Ricardo & Jabula, I. (2023). Cadernos Estudos Africanos.

- Artigo de revisão

1	Falcão, Ricardo (2020). Garbage Citizenship: Vital Infrastructures of Labor in Dakar, Senegal by Rosalind Fredericks (review). African Studies Review, 63(2), E30?E32. https://doi.org/10.1017/asr.2019.92

• Livros e Capítulos de Livros

- Editor de livro

1	Carvalho, C., Falcão, Ricardo & Patrício, Marta (2018). Corte/Mutilação Genital Feminina: respostas institucionais integradas. Centro de Estudos Internacionais.

- Capítulo de livro

1	Neto, P. & Falcão, R. (2022). Routiers' transformational trajectories of waste, from Portugal to Senegal. In Manuel João Ramos, Pedro Neto, Giulia Daniele (Ed.), Border crossings in and out of Europe (pp. 87?105). CEI-Iscte. - N.º de citações Google Scholar: 5
2	Falcão, R. & Carvalho, C. (2022). Women rights crossing border and FGM/C: Violent traditions, cultural differences, and juridical conundrums. In Giulia Daniele, Manuel João Ramos, Pedro Figueiredo Neto (Ed.), Border crossings in and out of Europe (pp. 132?154). Centro de Estudos Internacionais do Instituto Universitário de Lisboa. - N.º de citações Google Scholar: 2
3	Falcão, R. (2017). Migração, movimentos migratórios e etnicidade. Guia de Formação Académica Multissetorial Sobre Corte/Mutilação Genital Feminina (pp. 59?63). Dykinson.
4	Falcão, R. (2017). Historicidade do C/MGF e das agendas anti-C/MGF. Guia de Formação Académica Multissetorial Sobre Corte/Mutilação Genital Feminina (pp. 33?36). Dykinson. - N.º de citações Google Scholar: 2

5	Carvalho, C. & Falcão, Ricardo (2017). Ethnography: FGM/C and cultural differences. Multisectoral Academic Training Guide on Female Genital Mutilation/Cutting (pp. 130?134). Editorial DYKINSON.
6	Falcão, Ricardo (2014). Senegalese Youth at the crossroads between Cosaan (Tradition) and the appropriation of ICTs – Technology, Body and Autonomy. In Josep Marti (Ed.), African Realitites: Body, Culture and Social Tensions (pp. 19?52). Cambridge Scholars Publishing.

• Conferências/Workshops e Comunicações

- Publicação em atas de evento científico

1	Falcão, R. (2018). Resistance to change: FGM/C and gendered inequality in Senegal. In Michela Fusaschi and Giovanna Cavatorta (Ed.), IV International Seminar MAP-FGM (pp. 181?191). Meti Edizioni. - N.º de citações Google Scholar: 4
2	Falcão, R. (2014). Youth appropriation of the body: Youth appropriation of ICTS: Senegalese youth at the crossroads between Coosan (tradition) and Dund Toubab (the life of the whites). 5th European Conference on African Studies. African Dynamics in a Multipolar World (pp. 827?858). Centro de Estudos Internacionais do Instituto Universitário de Lisboa. - N.º de citações Google Scholar: 2

- Editor de atas de evento científico

1	Carvalho, C., Falcão, R. & Patrício, M. (2018). Corte/Mutilação Genital Feminina: respostas institucionais integradas. Centro de Estudos Internacionais.

- Comunicação em evento científico

1	Falcão, Ricardo (2025). Data collection on education and gender: harnessing perceptions and emotions. Marias Meninas project baseline diagnostic in Angola and Mozambique.. Congresso Ibérico de Estudos Africanos 12,.
2	Falcão, Ricardo & Garrido, R. (2021). Sexual Citizenship and Intolerance Towards LGBTQI People: from Citizens to Outlaws. IPSA 26th World Congress of Political Science: New Nationalisms in an Open World,.
3	Falcão, Ricardo (2021). Women's activism in Senegal: pushing through social constraints.. Activisms in Africa 2021,.
4	Falcão, Ricardo (2020). Valores globais, sensibilidades locais: África face aos Direitos Sexuais e Reprodutivos. Curso Política Internacional Africana,.
5	Falcão, Ricardo (2020). Tradições violentas, diferença cultural e ambiguidades jurídicas. Violência doméstica e de género e mutilação genital feminina,.
6	Falcão, Ricardo (2018). Resistance to Change: FGM/C and gendered inequality in Senegal. FGM/C: from Medicine to Critical Anthropology,.
7	Falcão, Ricardo (2017). MAP-FGM: forming «future professionals» to improve systemic response capacity to cultural differences inscribed in women's bodies. #HeforShe "Women's Rights are Human Rights",.

8	Falcão, Ricardo (2016). O pânico moral e a crise das masculinidades: as TIC no Senegal. Pensar África: seminário permanente de Estudos Africanos,.
9	Falcão, Ricardo (2014). Ébola e as culturas do medo.. Os desafios do Ébola,.

- Artigo não publicado nas atas da conferência

1	Falcão, Ricardo (2019). Sutura: social life, protection and intimacies. VII Congresso da Associação Portuguesa de Antropologia,.
2	Carvalho, C. & Falcão, Ricardo (2019). Sexual and Reproductive Rights and gendered cultural resistances in Western Africa, inequality, violence and illegitimacy. II Conferência Internacional Ativismos em África,.
3	Falcão, Ricardo (2019). Public exposure and social control: gender. 8th European Conference in African Studies,,.
4	Falcão, Ricardo (2018). "We're experts in everything and specialized in almost nothing": professionals dealing with GBV on the aftermath of FGM/C in a Lisbon municipality". International Forum Female Genital Mutilation - Exploring strategies and good practices - From local global,.
5	Carvalho, C. & Falcão, Ricardo (2017). Comparing agendas on preventing FGM/C in Guinea-BIssau, Senegal and Gambia. Activism in Africa,.
6	Falcão, Ricardo (2017). Senegal's non-compliance with LGBTQ rights claims. Activisms in Africa,.
7	Falcão, Ricardo (2010). O papel das TIC no Desenvolvimento: migrações e globalização senegalesas. Congresso Ibérico de Estudos Africanos 7,.

• Outras Publicações

- Entrada/Posfácio/Prefácio

1	Carvalho, C., Falcão, Ricardo & Jabula, I. (2025). Introdução: Direitos e Saúde Sexual e Reprodutiva na África Ocidental – Contextos, Desafios e Transformações no Senegal, Guiné-Bissau e Cabo Verde. Cadernos de Estudos Africanos,, 7?11. https://doi.org/10.15847/cea46.40895

- Tese de Doutoramento

1	Falcão, Ricardo (2016). Apropriação das TIC no Senegal: Sociabilidades Jovens e Valores Sociais em Crise.. - N.º de citações Google Scholar: 6

- Relatório

1	Carvalho, C. & Falcão, Ricardo (2020). 2º relatório do projeto Os direitos sexuais e reprodutivos e as resistências culturais com base no género na África Ocidental: desigualdade, violência e ilegitimidade...
2	Carvalho, C. & Falcão, Ricardo (2019). Os direitos sexuais e reprodutivos e as resistências culturais com base no género na África Ocidental: desigualdade, violência e ilegitimidade. 1º relatório..

3	Falcão, Ricardo, Patrício, Marta & Carvalho, C. (2018). Final Report of the Multisectorial Academic Programme to Combat and Prevent Female Genital Mutilation..
4	Falcão, Ricardo & Carvalho, C. (2017). Intermediate Report January 2017 CEI-IUL / ISCTE-IUL, Multi sectorial Academic Programme to prevent and combat Female Genital Mutilation (FGM/C)..

Projetos de Investigação

Título do Projeto	Papel no Projeto	Parceiros	Período
Os direitos sexuais e reprodutivos e as resistências culturais com base no género na África Ocidental: desigualdade, violência e ilegitimidade.	Investigador Responsável	CEI-Iscte - Líder	2018 - 2021
Programa Académico Multisectorial para o combate e prevenção ao Corte/Mutilação Genital Feminina (C/MGF)	Bolseiro	CEI-Iscte, URJC - (Espanha), Wassu-UAB - (Espanha), RHEA - (Bélgica), UNIROMA3 - (Itália), FAC - (Itália)	2016 - 2018

Prémios

DOCLisboa: Prémio Agência Europeia para a Segurança no Trabalho para Melhor Longa-Metragem de Temática Associada ao Trabalho de uma selecção transversal a todas as secções, excepto retrospectivas e Cinema de Urgência (2021)

Produtos

Tipo de Produto	Título do Produto	Descrição Detalhada	Ano
Materiais Digitais ou Recursos Audiovisuais	De minha Casa não se Vê a Escola	Nas zonas rurais de Angola e Moçambique, o acesso à educação é extremamente difícil. As crianças enfrentam múltiplos obstáculos para ingressar e para progredir nos estudos, o que se reflete em elevadas taxas de abandono escolar. Esta realidade é particularmente dura para as meninas.	2025

Materiais Digitais ou Recursos Audiovisuais	Yoon	YOON retrata a viagem circular e recorrente de Mbaye Sow, um routier senegalês, num antigo Peugeot 504. 4000 km separam os dois lugares a que chama casa, numa viagem arriscada e solitária para Sul, repleta de (des)encontros, obstáculos e constrangimentos vários, e reveladora de uma complexa rede de relações e de zonas cinzentas	2021